

O Ensino de Saberes Inovadores Tecnológicos nos Cursos de Ciências Contábeis das IES Federais da Região Sul do Brasil

Ademir Cirico Junior¹, Carlos Rafael Galvao²

Resumo: Este estudo se propõe a analisar as disciplinas de tecnologia na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) federais da Região Sul do Brasil, tendo em vista que, a priori, há incipiência de contribuições científicas no que tange a estudos realizados referentes a novas tecnologias, inovações e tendências para a área contábil (Migliorini; Da Rocha, 2019). Atualmente, considerando as mudanças ocorridas na contabilidade motivadas pelos avanços tecnológicos, há a necessidade da análise, revisão e atualização das estruturas curriculares da graduação em Ciências Contábeis das IES brasileiras por meio da inclusão de novas disciplinas, como contribuição institucional para a formação de discentes, futuros profissionais da contabilidade capacitados, para a eficiente atuação profissional, munidos de *Know How* agregado baseados em informações atualizadas, frente às demandas existentes no mercado presente, bem como, no tocante as tendências futuras para a profissão contábil (Iudícibus, 2019). Para a fundamentação teórica utilizou-se como suporte estudos realizados em matéria de inovações tecnológicas aplicáveis a área contábil. Para o cumprimento dos objetivos deste estudo, foi realizado um estudo exploratório e descritivo, por meio do mapeamento das IES federais da região Sul do Brasil que possuem o curso de Ciências Contábeis, por meio da mineração de dados na plataforma digital do Ministério da Educação, Portal e-MEC (BRASIL, 2019).

Palavras-chave: Ensino da contabilidade. Saberes inovadores tecnológicos. Disciplinas de tecnologia. Curso de Ciências Contábeis.

The Teaching of Technological Innovative Knowledge in the Accounting Sciences Courses of the Federal HEIs in the Southern Region of Brazil

Abstract: This study aims to analyze the technology disciplines in the curriculum matrix of the Accounting Sciences course of the Federal Higher Education Institutions (HEIs) of the Southern Region of Brazil, considering that, a priori, there is an incipience of scientific contributions regarding studies on new accounting technologies, innovations, and trends (Migliorini; Da Rocha, 2019). Currently, considering the changes in accounting motivated by technological advances, there is a need for the analysis, review and updating of the curricular structures of undergraduate Accounting in Brazilian HEIs through the inclusion of new subjects, as an institutional contribution to the formation of students, future qualified accounting professionals, for efficient professional performance, equipped with aggregate Know How based on updated information, facing the demands existing in the present market, as well as, regarding future trends for the accounting profession (Iudícibus, 2019). For the theoretical foundation was used as support studies carried out in the field of technological innovations applicable to accounting. To fulfill the objectives of this study, an exploratory and descriptive study was carried out by mapping the federal HEIs in the southern region of Brazil that have the Accounting Science course, through data mining on the digital platform of the Ministry of Education, E-MEC Portal (BRAZIL, 2019).

Keywords: Accounting teaching. Innovative technological knowledge. Technology disciplines. Accounting Science Course.

¹ Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisa GEPEF da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil adeciricojr@gmail.com;

² Graduando em Gestão de Recursos Humanos - IBF e Ciência Contábeis - UNINGÁ (2020). Diretor Executivo na NIX Contabilidade Online. CEO e Founder da INOI Cursos e E-books. carlosrafael.galv@gmail.com

Introdução

Apresenta-se, na introdução, a contextualização sobre a temática abordada, em matéria de inovações tecnológicas aplicáveis a contabilidade, bem como, sobre o cenário atual, quanto ao ensino da contabilidade no Brasil e em seguida, discute-se sobre a questão de pesquisa, objetivos, justificativas e as contribuições deste estudo.

A Contabilidade, nas últimas décadas, passou por constantes transformações motivadas por avanços tecnológicos, permitindo maior interação entre profissionais da contabilidade e seus clientes, por meio da utilização de ferramentas tecnológicas.

Contudo, para que os profissionais da área contábil possam usufruir dos benefícios da interatividade por meio da utilização de inovações tecnológicas aplicáveis a contabilidade, se faz necessário que habilidades intelectuais sejam potencializadas, em matéria de Tecnologia da Informação (TI), Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e demais inovações tecnológicas, para o gerenciamento do conhecimento, da comunicação, das informações e dos processos organizacionais (DA SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

A geração do conhecimento atualizado deve estar presente desde a fase acadêmica, tendo em vista que, as IES precisam abordar conteúdos de acordo com as exigências da atualidade, de modo a contribuir para a formação e preparação dos discentes de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho, pois o ambiente de formação acadêmica é fundamental para que os futuros profissionais da contabilidade possam identificar, desde o princípio, no ambiente acadêmico, as oportunidades, habilidades e competências necessárias para inserção e atuação no mercado (DE MOURA; LIMA FILHO, 2018).

Atualmente, no Brasil, de acordo com dados do Portal e-MEC (Brasil, 2019), há 1.922 cursos de graduação, em grau de Bacharelado em Ciências Contábeis, sendo que deste total, 1.777 cursos (92%) são ministrados por IES do setor privado.

Quanto ao formato de ensino, 1.723 cursos são ministrados na modalidade de ensino presencial, o que em termos percentuais, representa aproximadamente 90% do universo amostral, e em 10% dos cursos de Ciências Contábeis o ensino é na modalidade de Ensino a Distância (EAD).

Com relação ao desempenho acadêmico, do quantitativo apresentado, apenas 43 cursos (2%) obtiveram nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2018, onde 15 cursos (35%) são de IES do setor público, sendo 12 federais (80%) e 3 estaduais (20%), e 28 cursos (65%) são de IES do setor privado.

Ademais, destaca-se que, as IES precisam buscar melhorar constantemente a qualidade do ensino, com a capacitação dos docentes do curso de Ciências Contábeis, para aprimoramento das competências docentes, e por reflexos, as contribuições a preparação dos futuros egressos frente aos avanços tecnológicos que estão sendo aplicáveis nas rotinas internas dos profissionais da contabilidade, bem como, no empreendedorismo contábil, centradas no modelo de negócio (BRAGA; PETERS, 2019).

Para Migliorini e Da Rocha (2019), a contabilidade está evoluindo e acompanhando as transformações do mercado através das novas tecnologias que estão sendo inseridas nas organizações e que são aplicáveis na contabilidade, dentro das rotinas dos profissionais da área contábil.

Diante do exposto, e considerando a importância das informações atualizadas em matéria de saberes inovadores tecnológicas, inseridas, desde a priori, a nível institucional, no curso de Ciências Contábeis, como elemento chave de contribuição para a formação e preparação dos futuros profissionais da contabilidade, frente às demandas do mercado, destaca-se que este estudo visa responder a seguinte questão de pesquisa: *Quantas e quais são as disciplinas de tecnologia nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior federais da Região Sul do Brasil?*

Compreendem como inovações tecnológicas aplicáveis na área contábil, os novos produtos tecnológicos inseridos nas rotinas das empresas de contabilidade, bem como, referente às inovações em processos, marketing, na estrutura interna organizacional, e no modelo de negócio, no que tange aos serviços contábeis prestados com diferenciais de modo a agregar valor aos clientes com a utilização de ferramentas tecnológicas contemporâneas.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar as disciplinas de tecnologia das matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior federais da Região Sul do Brasil.

Os objetivos específicos desta pesquisa são complementos ao objetivo geral, visando:

- a) Mapear as IES federais da Região Sul do Brasil para analisar as disciplinas de tecnologia do curso de Ciências Contábeis;
- b) Verificar quantas e quais são as disciplinas de tecnologia nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das IES pesquisadas;
- c) Analisar as ementas das disciplinas de tecnologia presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis, objetos deste estudo, de modo a verificar os conteúdos abordados para apresentá-los neste estudo.

Considerando os avanços tecnológicos no mercado centrados nos processos automatizados com a utilização da Inteligência Artificial (IA), bem como, as tendências tecnológicas e inovadoras futuras, nota-se que, o perfil do profissional da contabilidade adequado para atuação no mercado globalizado exige noções avançadas em tecnologia e uma linguagem inovadora, mantendo-se sempre atualizado, quanto à prestação de orientações adequadas aos usuários das informações empresariais, visando auxiliar os clientes, empreendedores, no processo decisório, por meio da entrega de serviços com diferenciais centrados na proposta de valor, frente às transformações no cenário contábil e as demandas do mercado atual, assim, diante desse cenário, é necessário que os profissionais da contabilidade busquem constantemente por atualizações, por meio da educação continuada (MIGLIORINI; DA ROCHA, 2019; RODRIGUES; MARTINS, 2019).

Contudo, para Braga e Peters (2019), o conhecimento atualizado, em matéria de inovações e tecnologias aplicáveis a área contábil, deve estar presente tanto na realidade dos profissionais da contabilidade, por meio da educação continuada, quanto na realidade institucional, para os discentes de Ciências Contábeis, por meio da abordagem de conteúdos atualizados, tendo em vista que, os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem contribuir para formação dos discentes, futuros profissionais da contabilidade, preparando-os para enfrentar as mudanças do mercado.

Ademais, Reis *et al.* 2015 destacam que a geração do conhecimento atualizado por parte dos discentes de Ciências Contábeis, em ambiente de formação acadêmica, é fator preponderante para a construção da imagem do futuro profissional da contabilidade que atuará no mercado frente às necessidades das organizações por profissionais capacitados.

Politelo, Manfroi e Da Cunha (2013) salientam que há uma deficiência no curso de Ciências Contábeis das IES do Brasil, com relação aos conteúdos que são abordados em sala de aula para os discentes.

Assim, observa-se que há a necessidade por adequação do plano de ensino de disciplinas deste curso, frente às exigências do mercado atual, por meio da inclusão de disciplinas com conteúdos contemporâneos.

No entanto, de acordo com estudos desenvolvidos por Czesnat, Cunha e Domingues (2009), Soares *et al.* (2012), há um baixo nível de disciplinas de Tecnologia na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das IES do Brasil, tendo em vista que a maior parte do processamento das informações empresariais dentro das rotinas dos profissionais da contabilidade são executadas por meio da utilização de softwares.

Não houve aumento da proporção de disciplinas de Tecnologias na estrutura curricular do curso no decorrer dos anos, e esses dados corroboram com a proposta da Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis, desenvolvido por Carneiro *et al.* (2017) com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), onde na proposta elaborada pelos autores, há apenas duas disciplinas de Tecnologia para a matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis, sendo a primeira em componentes de formação profissional e a segunda em componentes curriculares optativos.

Diante desse cenário, Iudícibus (2019) destaca que, faz-se necessário haver a revisão e a atualização das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis das IES do Brasil, com a inclusão de novas disciplinas e conteúdos que contemplem as demandas existentes no mercado, como exemplo, temáticas referentes a tecnologias presentes no exercício da atuação do profissional da área contábil, visando preparar os discentes, futuros profissionais da contabilidade, para atuarem com segurança no mercado frente às demandas existentes no curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, destaca-se o item III do art. 3o da Resolução do Conselho Nacional da Educação CNE/CES No 10, de 16 de Dezembro de 2004 sendo que a graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que os discentes, futuros contadores, sejam capacitados a “revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação”.

Portanto, diante do exposto, este estudo justifica-se, tendo em vista a importância da identificação e análise das disciplinas de tecnologia que estão inseridas na matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis das IES do Brasil, como fator chave de contribuição para a sugestão de inclusão de novas disciplinas, para a formação dos discentes, preparando-os, desde a fase de formação acadêmica, por meio de disciplinas e conteúdos sequenciais, para que os discentes possam ter contato constante com as novas disciplinas no decorrer dos 4 anos da graduação, com conteúdos atualizados, que contemplem inovações tecnológicas aplicáveis as rotinas internas dos profissionais da área contábil, centradas na gestão das informações empresariais com a utilização de ferramentas tecnológicas automatizadas, bem como, no tocante as inovações aplicáveis ao empreendedorismo contábil, no tocante as práticas inovadoras de se fazer negócio na contabilidade.

O Ensino da Contabilidade no Brasil

Esta seção destina-se a revisão da literatura, por meio da contextualização sobre o ensino da contabilidade nas IES do Brasil, bem como, sobre os avanços tecnológicos na contabilidade a luz de estudos já realizados.

O ensino da contabilidade no Brasil é temática presente em diversos estudos e pautado em aspectos distintos, como exemplo, o estudo de Bernardo, Nascimento e Nazareth (2010) sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa nas Ciências Contábeis para a geração de novos conhecimentos, o estudo de Galdino e Soares (2013), Moreira, Vieira e Da Silva (2015), De Moura e Lima Filho (2018), sobre aspectos relacionados à formação acadêmica nas Ciências Contábeis e estudos específicos de Cavalcante *et al.* (2011), Silva, Silva e Vasconcelos (2011), Oliveira *et al.* (2011), Soares *et al.* (2012), Dos Santos, Domingues e Ribeiro (2013), sobre visões quanto a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis de IES do Brasil.

Evolução do Ensino da Contabilidade

A evolução histórica estudada sobre o ensino da contabilidade no Brasil é datada a partir do século XIX, com a vinda da Família Real Portuguesa, em 1808, e com as Aulas de Comércio, e a formalização da constituição do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, pois, até então, a atividade comercial que era praticada no Brasil resumia-se aos bens que eram produzidos para o mercado internacional (PELEIAS *et al.* 2007).

Segundo Czesnat, Cunha e Domingues (2009), foi a partir do Decreto-lei n.7.988 de 1945, que foi publicado o primeiro curso de ensino superior de Ciências Contábeis e Atuariais no Brasil. Contudo, em 1946, através do Decreto-lei n.15.601, foi constituída a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA), e que, *a posteriori*, passou a ser denominada como, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), presente até os dias atuais.

A FEA, de acordo com Peleias *et al.* (2007) foi a primeira instituição a obter um núcleo de pesquisa contábil e em 1970 a ter o primeiro curso de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil.

Carneiro *et al.* (2009) destacam que, para buscar melhorar a qualificação dos profissionais da contabilidade, foi instituída a Resolução no 03 de 1992 do Conselho Federal

de Educação (CEF), com o intuito de definir a duração total de 2.700 horas e criar um currículo mínimo para o curso de Ciências Contábeis, com conteúdos relacionados a Ética Profissional, Perícia Contábil e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde foram observadas habilidades e aptidões necessárias para a profissão contábil.

Em 1996, a fim de atender as demandas crescentes pela heterogeneidade da formação prévia e as expectativas dos interessados ao nível de conhecimento, surgiu a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), contudo, o Parecer 776/97 CNE direciona a essas ações, de modo a contemplar elementos de fundamentação que são essenciais para a formação em cada área do saber (CARNEIRO *et al.* 2017).

A Resolução CNE/CES N° 10, de 16 de Dezembro de 2004, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, em grau de Bacharelado, a serem observadas pelas IES do Brasil, com destaques a conteúdos para a formação dos discentes, Bacharéis em Ciências Contábeis, que contemplem a Formação Básica, Formação Profissional e a Formação Teórico-Prática.

Ademais, de acordo com Santos (2016), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 2016, firmou um convênio com o MEC, através da Portaria CFC no 055/2016, para auxiliar, por meio de uma comissão, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil.

Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis

Carteiro *et al.* (2017) destacam que a Matriz Curricular é um documento de identidade do curso de ensino superior, e deve ser flexível, considerando as constantes necessidades de atualizações e inovações na estrutura das disciplinas que compõem o curso de graduação.

O artigo 2º da Resolução CNE/CES n° 10/04 prevê que as IES devem estruturar a organização curricular dos cursos de Ciências Contábeis por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), descrevendo aspectos, como o perfil profissional esperado para os egressos, com relação às competências e habilidades, componentes curriculares integrantes, sistemas de avaliação do estudante e do curso, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, TCC, e o regime acadêmico de oferta.

Quanto à estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, os estudos de Cavalcante *et al.* (2011), Silva, Silva e Vasconcelos (2011), Oliveira *et al.* (2011), Soares *et al.* (2012), Dos Santos, Domingues e Ribeiro (2013), foram realizados com o objetivo

de comparar a matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis das IES do Brasil com a matriz curricular mundial, desenvolvida em fevereiro de 1999, por meio de um grupo de especialistas, com a participação da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e do *International Standards os Accounting and Reporting* (ISAR). O currículo mundial foi criado com a finalidade de harmonizar o sistema educacional para atender as necessidades globais (DOS SANTOS; DOMINGUES; RIBEIRO, 2013).

Entretanto, apesar dos resultados de estudos já realizados em matéria de comparação entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis presentes nas IES brasileiras com o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, demonstrarem elevado percentual de similaridade em grande parte da estrutura curricular, observa-se que, em contrapartida, há um baixo nível de similaridade, especificamente, quanto a disciplinas de Tecnologia da Informação, que, contribuem para a formação dos discentes de Ciências Contábeis, futuros contadores, para atuarem no mercado frente aos avanços tecnológicos na área contábil (CAVALCANTE *et al.* 2011; DOS SANTOS; DOMINGUES; RIBEIRO, 2013).

Avanços tecnológicos na contabilidade

A contabilidade passou por constantes transformações por meio de inovações em processos tecnológicos que transformaram os registros contábeis e o processamento das informações empresariais, transformando processos informatizados em processos automatizados, reduzindo, consideravelmente, a intervenção humana dentro das rotinas dos profissionais da contabilidade (MIGLIORINI; DA ROCHA, 2019).

Para Silveira, Cardoso e Costa (2018) diversas empresas estão introduzindo no mercado, soluções inovadoras com diferenciais centrados em modelos de negócios escaláveis, com a proposta de valor associada à redução de tempo e custos, competindo com produtos e serviços estabelecidos há muito tempo no mercado. Diante do exposto, têm-se como exemplos de avanços tecnológicos e inovadores na área contábil, as inovações em processos tecnológicos com a utilização da tecnologia *blockchain*, utilizada, a priori, como ferramenta de segurança as transações de criptomoedas, criptoativos, e que já está sendo testada nas organizações para validação e segurança de documentos empresariais.

Outro exemplo refere-se a inovações organizacionais por meio dos escritórios de contabilidade online, centradas na transformação das práticas de se fazer negócio no empreendedorismo contábil.

O estudo de Correa e Nossa (2019) exemplifica uma inovação tecnológica aplicável a área contábil, de iniciativa governamental, referente ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituída pelo Decreto-lei 6.022/07, sendo parte integrante ao sistema *e-Government* do Brasil, com a finalidade de tornar eletrônicas as transmissões de informações fiscais e contábeis das empresas para o governo.

Migliorini e Da Rocha (2019) desenvolveram um estudo sobre a utilização da tecnologia *blockchain* aplicável na contabilidade sob a percepção dos profissionais da contabilidade do Brasil, contudo, ao todo, os autores obtiveram 526 respostas, e os resultados revelaram um baixo nível de conhecimento por parte dos profissionais da contabilidade pesquisados, em matéria de conhecimento sobre novas tecnologias aplicáveis a contabilidade e, especificamente, sobre a existência e utilização da tecnologia *blockchain*, tornando relevante o desenvolvimento de novos estudos na área.

Nesse sentido, Gonçalves e Silva (2019) salientam que há percepções negativas, crenças e desconfortos dentro da área contábil, por parte dos profissionais da contabilidade, quanto aos benefícios das novas tecnologias aplicáveis a contabilidade, portanto, os autores sugerem o desenvolvimento de novos estudos e materiais explicativos visando contribuir para o aumento do apreço e otimismo profissional no que tange a utilização de inovações tecnológicas na contabilidade, tendo em vista que, as novas tecnologias não irão substituir o profissional da contabilidade, ao contrário disso, são elementos que agregam nas rotinas dos profissionais da contabilidade, no empreendedorismo contábil, no desenvolvimento das empresas e das Ciências Contábeis.

Caracterização da pesquisa

Nesta seção, são descritos os procedimentos metodológicos que serão realizados para o tratamento do objetivo desta pesquisa. Primeiramente, apresenta-se a caracterização do estudo, e na sequência foi abordado sobre o campo e a população estudada.

Esta pesquisa possui caráter descritivo e exploratório, tendo em vista que será desenvolvido, em princípio, um estudo aprofundado junto às principais IES do setor público e privado do Brasil que possuem o curso de Ciências Contábeis, visando identificar, verificar e

analisar as disciplinas de Tecnologia presentes nas matrizes curriculares das IES pesquisadas, comparando os resultados que serão obtidos entre as IES do setor público com as IES do setor privado.

Os estudos exploratórios e descritivos são utilizados para melhorar o problema de pesquisa, proporcionando as intuições de soluções, com a descrição das características e comportamentos dos fenômenos estudados (SILVA, 2017).

Campo e população do estudo

O campo de análise deste estudo, *a priori*, envolveu as IES federais da Região Sul do Brasil que possuem o curso de Ciências Contábeis, por meio do mapeamento das instituições na base de dados do Portal e-MEC (BRASIL, 2019), visando analisar a matriz curricular do curso das IES pesquisadas.

Na primeira busca, foi obtido um total de 11 IES federais da Região Sul do Brasil, sendo: 3 IES (Paraná); 2 IES (Santa Catarina); 6 IES (Rio Grande do Sul), conforme Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Primeira busca IES Região Sul

Estado	IES	Sigla
Paraná	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	UNILA
	Universidade Federal do Paraná	UFPR
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR
Santa Catarina	Universidade da Fronteira Sul	UFSS
	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA
	Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA
	Universidade Federal de Pelotas	UFPEL
	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM
	Universidade Federal do Rio Grande	FURG
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Contudo, após a identificação das IES federais da Região Sul do Brasil, foi observado que algumas das IES pesquisadas não possuem o curso de Ciências Contábeis, portanto, o Quadro 2, possui as IES que possuem o curso de Ciências Contábeis dentro do rol de cursos de graduação da instituição.

Quadro 2 – IES federais da Região Sul que possuem o curso de Ciências Contábeis

Estado	IES	Sigla
Paraná	Universidade Federal do Paraná	UFPR
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR
Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM
	Universidade Federal do Rio Grande	FURG
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Portanto, após a análise detalhada dos cursos das IES pesquisadas, foi identificado 6 IES federais na Região Sul do Brasil que possuem o curso de graduação em Ciências Contábeis, sendo 2 IES do Paraná, 1 IES de Santa Catarina e 3 IES do Rio Grande do Sul.

Após a identificação das IES federais da Região Sul que possuem o curso de Ciências Contábeis, em grau de bacharelado, foi analisado as matrizes curriculares dos cursos, visando identificar e quantificar as disciplinas de tecnologia presentes na estrutura curricular do curso.

Disciplinas de tecnologia

Nesta seção, abordam-se sobre os resultados quanto às disciplinas de tecnologia na estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis das IES federais da Região Sul do Brasil.

A Tabela 1 possui o quantitativo das disciplinas de tecnologia na matriz curricular das IES pesquisadas do Brasil.

Tabela 1 – Disciplinas de tecnologia

IES	Quantitativo de disciplinas de Tecnologia
UFPR	2
UTFPR	3
UFSC	3
UFSM	1
FURG	0
UFRGS	4

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Observa-se, diante do exposto, que a média de disciplinas de tecnologia nos cursos de Ciências Contábeis das IES federais da Região Sul do Brasil é de aproximadamente 2 disciplinas por curso, contudo, verifica-se que a FURG não possui disciplinas de tecnologia na

estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, e a UFRGS é a IES que mais possui disciplinas de tecnologia dentre as IES pesquisadas.

A Tabela 2 demonstra o descritivo das disciplinas de tecnologia presentes na matriz curricular das IES, objeto deste estudo, como forma de analisar os tópicos abordados pelas instituições pesquisadas.

Tabela 2 – Descritivo das disciplinas de tecnologia

IES	Disciplinas
UFPR	Sistemas de Informações Gerenciais
	Laboratório de Práticas Contábeis
UTFPR	Informática aplicada à contabilidade
	Laboratório Contábil I
	Laboratório Contábil II
UFSC	Laboratório de Prática Contábil
	Sistema de Informação Contábil
	Sistema de Informação Gerencial
UFSM	Sistemas de Informação
UFRGS	Sistemas de Informações Gerenciais I
	Sistemas de Informações Gerenciais II
	Computador e Sistemas de Informação
	Laboratório Fiscal

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Verifica-se que foi obtido um total de 13 disciplinas nas 5 IES federais da Região Sul do Brasil que são as que possuem o curso de graduação em Ciências Contábeis. Deste total, 7 disciplinas (54%) possuem a temática central em sistemas de informação aplicáveis a contabilidade e 5 disciplinas (38%) referem-se a práticas laboratoriais com a utilização de computadores para a consolidação de informações teóricas, na prática.

Portanto, após a análise das ementas das disciplinas de tecnologia, objetos deste estudo, observa-se que os conteúdos mais abordados nas disciplinas pesquisadas se referem a processos computadorizados e informatizados na área contábil.

Considerações Finais

Em princípio, ressalta-se que o objetivo geral deste estudo foi analisar as disciplinas de tecnologia das matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino

Superior federais da Região Sul do Brasil e os objetivos específicos foram traçados para suporte complementar ao objetivo geral desta pesquisa, e ambos foram alcançados.

Após a realização do estudo bibliográfico e exploratório e a apresentação dos resultados da pesquisa, chegou-se a conclusão que há demanda por estudos na temática, em questão, bem como, pela inclusão de novas disciplinas de tecnologia para a matriz curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES federais da Região Sul do Brasil, tendo em vista que, em maior parte, tratam-se de processos informatizados, conteúdos de uma era que está em transformação, por meio dos processos integrados/automatizados com a utilização da IA na área contábil.

A inclusão de novas disciplinas de tecnologia para as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das IES pesquisadas proporcionará uma visão prática aos acadêmicos do curso sobre o comportamento do mercado atual e as tendências inovadoras e tecnológicas presentes nos mais diversos modelos de negócio da área contábil.

Ademais, sugere-se que novos estudos sejam realizados sob a análise dos conteúdos ministrados em cada disciplina inserida nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis, bem como, estudos sobre inovações tecnológicas aplicáveis na contabilidade, sob a percepção de discentes, docentes, profissionais da contabilidade, e também de conselhos contábeis, visando identificar o grau de conhecimento teórico e prático dos pesquisados, contribuindo para expansão da produção científica nesta temática para as Ciências Contábeis.

Referências

BERNARDO, Denise Carneiro dos Reis.; NASCIMENTO, João Paulo de Brito.; NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. Representações do Ensino, Pesquisa, Interdisciplinaridade dos Cursos de Ciências Contábeis no Estado de Minas Gerais. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 111-133, 2010.

BRAGA, Paulo Divino Cesar.; PETERS, Marcos Reinaldo Severino. Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação: estudo de caso no curso de Ciências Contábeis. **Revista Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, ano 11, v. 1, p. 16-37, 2019.

BRASIL. Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Dispõem sobre a instituição do Sistema Público de Escrituração Digital – Sped**. Brasília, 22 jan. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm. Acesso em: 30 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal e-MEC**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 nov. 2019.

CARNEIRO, Juarez Domingues *et al.* **Proposta Nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis**. 2 ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CARNEIRO, Juarez Domingues *et al.* **Matriz Curricular para o curso de Ciências Contábeis: uma proposta da Fundação Brasileira de Contabilidade**. 1 ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017.

CAVALCANTE, Danival Sousa et al. Adequação dos currículos dos cursos de Contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no Enade. **Pensar Contábil**, v. 13, n. 50, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado**. Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 30 nov. 2019.

CORREA, Jusceliany Rodrigues Leonel.; NOSSA, Valcemiro. Fatores que influenciam a utilização de sistemas de monitoramento E-Government no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, Brasília, v. 13, n. 3, p. 258-273, 2019.

CZESNAT, Aline Oliveira.; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves.; DOMINGUES, Maria José Carvalho Souza. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades do estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Gestão e Regionalidade**, São Caetano do Sul, v. 25, n. 75, p. 22-30, dez. 2009.

DA SILVA, Cilda Giese.; EYERKAUFER, Marino Luiz.; RENGEL, Rodrigo. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.

DE MOURA, Mônica Maria Sales Gameiro.; LIMA FILHO, Raimundo Nonato. A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 386-415, 2018.

DOS SANTOS, Alexandre Corrêa; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; RIBEIRO, Maria José. Nível de Similaridade das Matrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições Paranaenses Listadas no MEC, ao Currículo Mundial. **Registro Contábil**, Maceió, v. 4, n. 3, p. 105-127, 2013.

GALDINO, Jonathan Alves.; SOARES, Sandro Vieira. O Aspecto Generalista ou Especialista da Formação em Ciências Contábeis nas Universidades Públicas da Região Norte do Brasil: uma análise curricular. **Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**, Curitiba, v. 4, 2013.

GONÇALVES, Rosana Carmen de Meiroz Grillo.; SILVA, Luiz Francisco Simões. Prontidão para a tecnologia e percepção de seus benefícios como fatores de influência no atendimento às exigências do Sped– sistema público de escrituração digital. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 8179-8203, 2019.

IUDICIBUS, Sérgio de. 1 Vídeo (1h 51 min 29 seg). **Painel – As perspectivas futuras da profissão contábil – solenidade de abertura Congresso Online Brasileiro de Contabilidade (Conbcon) 2019**. Publicado pelo canal Portal Contábeis. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hw4dNMHTJTs>. Acesso em: 27 nov. 2019.

MIGLIORINI, Isabella Barella.; DA ROCHA, Eloisa. Estudo de viabilidade sobre a utilização do blockchain na contabilidade. **CAFI-Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 99-111, 2019.

MOREIRA, Josicleide de Amorim Pereira.; VIEIRA, Maria das Graças.; DA SILVA, Cristiane Gomes. Entre a Teoria, a Prática e a Tecnologia: Relação entre o Saber Teórico e o Saber Prático no Contexto da Formação Contábil e o Pensamento de Jüngen Habermas. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 12, n. 4, p. 130, 2015.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério *et al.* Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Campo Largo, PR, v. 10, n. 1, p. 47-68, 2011.

PELEIAS, Ivam Ricardo *et al.* Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, p. 19-32, 2007.

POLITELO, Leandro.; MANFROI, Leossania.; DA CUNHA, Paulo Roberto. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis**, v. 12, n. 35, p. 79-98, 2013.

REIS, Anderson de Oliveira. *et al.* Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.

RIO DE JANEIRO. Decreto n. 7.988, de 22 de setembro de 1945. **Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 30 nov. 2019.

RODRIGUES, Felipe Alves.; MARTINS, Vidigal Fernandes. Educação continuada para profissionais da contabilidade: Necessidade ou obrigação?. **RAGC**, Monte Carmelo, v. 7, n. 29, p. 75-93, 2019.

SANTOS, Fabrício. **Comissão para autorização, reconhecimento e renovação de cursos na área contábil se reúne no CFC, 2016**. Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/comissao-para-autorizacao-reconhecimento-e-renovacao-de-cursos-na-area-contabil-se-reune-no-cfc/>. Acesso em: 30 nov. 2019.

SÃO PAULO. Decreto n. 15.601, de 26 de janeiro de 1946. **Dispõe sobre a instalação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo**. Diário Oficial do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=19460206&Cadern o=Poder%20Executivo&NumeroPagina=3>. Acesso em: 10 nov. 2019.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2017.

SILVA, Flávia Viviane Gomes.; SILVA, Maria Daniela Oliveira Pereira.; VASCONCELOS, Adriana Fernandes. Uma avaliação da Estrutura curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas IES da cidade de Caruaru/PE diante da proposta da ONU/UNCTAD/ISAR. **Anais do 8o Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, Resende, 2011.

SILVEIRA, Fernando Alves.; CARDOSO, Amilde Adilio.; COSTA, Erico Souza. Blockchain e a contabilidade na era digital: desafios ou oportunidades?. **Seminário de Ciências Sociais Aplicadas**, Criciúma, v. 6, n. 6, 2018.

SOARES, Sandro Vieira *et al.* O Currículo dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais da Região Sul do Brasil: formação especialista ou generalista?. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 31, n. 2, p. 7-21, 2012.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

CIRICO JUNIOR, Ademir; GALVÃO, Carlos Rafael. O Ensino de Saberes Inovadores Tecnológicos nos Cursos de Ciências Contábeis das IES Federais da Região Sul do Brasil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 392-407. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 25/11/2020;

Aceito: 30/11/2020.